

# PEDRO CALAPEZ

## Perto da margem



Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva

7 Outubro 2021 > 16 Janeiro 2022

Curadoria de João Pinharanda

Pedro Calapez ocupa, a partir de 7 de Outubro e até 16 de Janeiro de 2022, o espaço das exposições temporárias do Piso 1 da Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva apresentando *Perto da margem*, mostra que é comissariada por João Pinharanda e que integra obras realizadas em diversos suportes e técnicas, na sua maioria inéditas e datadas de 2018 a 2021. A exposição tem o apoio mecenático da Fundação Vítor e Graça Carmona e Costa.

Algumas das obras apresentadas têm carácter de instalação dialogando explicitamente com os cinco espaços de apresentação. E todas reflectem os temas que o artista vem desenvolvendo ao longo de 40 anos de trabalho, «obcecado pelos diferentes modos e espaços do olhar»\* mas igualmente pela discussão dos limites tradicionais do quadro, superfície normalmente rectangular e que,

colocada numa parede, abriu, desde o século XV, «uma janela para um mundo imprevisível apresentado ao espectador»\*.

É permanecendo, e reflexivamente saindo desse espaço convencional, que as obras de Calapez conquistam as suas formas e se expandem perante o olhar de quem as observa. Por um lado, Calapez desvenda territórios «no contínuo descobrimento de si próprio»\*; por outro, o espectador, solicitado pela desmultiplicação das formas, das cores, das matérias, pelas coincidências e descoincidências entre forma-suporte e cor, entre suporte e espaço, é conduzido a meditar sobre o que vê e sobre as condições plásticas e espaciais que proporcionam esse exercício.

\*de um texto do artista.

Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva  
Praça das Amoreiras, 56/58 | 1250-020 Lisboa  
Tel.: 351 213 880 044 / 053 | fasvs@fasvs.pt | www.fasvs.pt  
Terça a Domingo 10h00-18h00 | Encerra segundas-feiras e feriados

No museu é obrigatório usar máscara, respeitar a distância de segurança entre visitantes e seguir o circuito expositivo assinalado. O museu disponibiliza desinfetante para as mãos. Estas medidas seguem as recomendações da DGS.